

MARCUS



O FIM DAS ILUSÕES
E A REALIDADE

O FIM
DAS
LUSÕES
E A
REALIDADE

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa – O Ser Monádico MARCUS – 1968

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo **CREAR**. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra **CREAR** no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

Índice:

Introdução.....05

Os Homens comuns vivem a Realidade?.....06

Introdução

Estas novas linhas nasceram poucos dias após ter visto, num Domingo à noite, um DVD, de título "Quem somos nós?", compilado e feito por um grupo que se entrega às pesquisas da Física Quântica. Logo de início, essa parte da Física Geral, foi definida com a seguinte frase bem sintética e como "aquela parte da Física, que se abriu totalmente para as chamadas possibilidades". E, sem surpresas, pois, já sabia das muitas idéias e afirmações ouvidas sobre tais possibilidades, inclusive, as já percorridas lá num livro do médico Deepak Chopra "A Cura Quântica", livro este, editado lá pelos meses do ano de 1989 (não o li, as ouvi através de conversas).

Nestes dias, de pronto, logo percebi que se tratavam de idéias, que bem fácil se encaixavam naquelas possibilidades **reais**, que também são motivos de buscas subjetivas, porém, só alcançadas através do uso do Raja-Yoga, esta, direta ou indiretamente, sempre básica aos vários caminhos iniciáticos reais ou ao esoterismo puro (real iniciação).

Os homens comuns vivem a Realidade?

Devido às razões que relatarei, aos poucos, ao realizar, aqui, uma séria comparação com as idéias apresentadas no DVD, razões estas, realmente, bem pouco aceitas até por espiritualistas, já que através delas, sempre me lancei, aqui, contra aquela vida da humanidade comum e conhecida, (exatamente, por vê-la como irreal e falsa); ali, contra aquele *estudo só intelectual* do Esoterismo (sempre afirmei que este, nunca levará ninguém a uma libertação real, pois, o saber ou o conhecer muito, nunca significará ***ser...***

Assim, não pude esconder a minha alegria ao ver tal DVD, pois, o mais importante que ele apresenta, fundamenta-se, exatamente, em mostrar toda essa mesma irrealidade desse viver humano comum, mesmo se considerarmos o seu lado "melhor", isto é, quando dentro dos moldes éticos e morais, mas, até estes, ainda bem irreais.

Vamos iniciar o que se ouve e mostra esse DVD. Em seu início, assisti a **um do vários apresentadores** (todos pessoas bem simples, apesar dos alcances dos seus Ph.D., tão inestimáveis aos cientistas e bem relativos para nós), **cuja fala inicial**, baseou-se nas mesmas perguntas que somente soam de modo bem "forte", lá nos íntimos dos esotéricos reais, isto é, daqueles que levados por essas mesmas perguntas, são os únicos capazes de não se perderem ante as *ilusões da corruptela do esoterismo*, que em nossas linhas nós sempre diferenciamos como *exoterismo*. E quais são elas? São: Quem somos? De onde viemos e para onde vamos? E também, o que fazer? Isto, se formos capazes de constatar toda a imensa e cegadora irrealidade que nos cerca.

E vimos que tal DVD também as responde a contento, pois, trata sempre e mostra a necessidade de um combate direto a esta sensação de *irrealidade*, que só se desperta nos que, gradativamente e aos poucos, vão livrando as suas consciências daqueles pesos dos sistemas criados sempre pelos homens de vida comum, religiosos ou não, ou, até pela maioria espiritualista geral (todos, aqui, de exotéricos e de tão poucos reais esotéricos ou iniciados).

Já os reais esotéricos esbarram, inapelavelmente, com uma inicial angústia (geral) e após, somada a uma ojeriza controlada e não elitista, por esse comum (não se trata das comuns *rebeldias* sem causas, tão vazias, abundantes por aí nos jovens, pelas quais e as vezes só e até produzem tantos problemas, para no futuro se perderem numa volta ao todo comum, (um exemplo - o dos beatles).

Embora, tal sentir que pretendemos mostrar, também faça surgir **uma não conformação** com a antiga e ainda atual situação de vida, dos que aqui chamamos de humanos comuns, (situação esta até festejada e ansiada sempre pela grande maioria até dos que já aceitam a reencarnação). Falamos de uma "vida normal"(como é vista), que só se mostra sempre em nascer, em crescer, trabalhar, casar, procriar ou não, envelhecer e morrer, para de novo voltar em reencarnações sem fim, cujos aproveitamentos reais são tão mínimos (Falamos sobre isso nos três Folhetos -"Reencarnação, Evolução ou Ilusão?").

Portanto, reencarnação, até vista com uma certa idéia reconfortante e de muitas esperanças, mas, que realmente, nada ou pouco muda lá no âmago de tais almas, que, de leve nem percebem ser tais voltas, uma **continuidade** de *quedas inevitáveis* naquelas mesmas irrealidades citadas acima e que tanto já mostramos em nossas outras tantas linhas. Pior situação ainda, para os que não aceitam essa reencarnação, pela qual e cuja maioria nasce na pobreza ou com doenças, ou até sem mínimas chances ou possibilidades maiores, e ou, dos que são pisoteados até pelos seus semelhantes, (estes, cujos nascimentos ou até os sistemas e poderes fazem "*maiores ou privilegiados*"). Eu já mostrei em outras linhas do site, tais diferenças e em "Deus, Tudo e Nada", defini de novo, aquela imensa irrealidade, de que tais diferenças possam ser atribuídas à "vontade ou a graça de um Deus, aqui e assim, parcial e bem caótico", quando, inclusive, afirmei que essa idéia, só pode ser aceita por totais cegos, ainda que estes cegos sejam também religiosos, etc. ...

Aliás, antecipando-me nas considerações e afirmações do DVD, percebe-se que tais pesquisadores que nele falam, são contra essa

mesma idéia cega, tola, pobre e tão obscura, que vê Deus agindo em prêmios e castigos e idéia, que já levou e leva tantos e tantos homens (em especial religiosos ocidentais, além dos tristes homens bomba muçulmanos) a se preocuparem em O servir, O agradar, O temer, ou em nome DELE (Deus) julgar, condenar e castigar, etc, ou não, mas, todos à espera de um ilusório alcance de prêmios futuros...

Aliás, esses mesmos apresentadores do DVD, sobre isso, deixaram até bem claro ao falar com toda **justiça** (de Deus e das Religiões): "que tais idéias é que são totais **blasfêmias...**" Depois, lá mais adiante, um outro (desses apresentadores - um Ph.D.), "diz que, certas idéias ali apresentadas, se fossem elaboradas e feitas por um real esotérico, certo, causariam um *efeito bombástico* e no entanto, a própria Física em questão, também e certo já as aceita..."

Essa última frase acima, causou-me uma alegria ao ouvi-la, pois, também e curiosamente, levou-me a recordar, a *parcial negação de espiritualistas*, em relação ao nosso trabalho, (levados sempre pelas limitações das suas mentes) pois, como nós, esses apresentadores sabem que a atual *percepção* da mente humana, ainda comum e genérica (o intelecto), só alcança **a ponta do iceberg** (parte visível fora da água oceânica) da **realidade total**, embora esta seja muito falada, aqui, como uma chegada a um *céu*, ali, como *Agharta*, para outros ida para o paraíso, etc., e uma realidade, essa(a da Iluminação), que realmente tão pouco foi, é e será pressentida de verdade, como veremos após.

Em seus estudos, eles afirmam (os do DVD), que o cérebro humano *forja* um total de 400 bilhões de "*informações*"; mas, na situação atual, só percebem duas (2) mil delas... E, em geral, estas, só estão relacionadas com o ambiente, corpo e o tempo. Junto, eles ainda afirmam que o homem comum, pode mudar tal limitação e alcançar a **Mente suprema...**

E, isto me recordou também o resultado e a impressão inicial causados pelas minhas reuniões, assim:

* ao falar pela primeira vez para um grupo (pelo final de 1968, num salão de uma Editora), Meu Instrutor, (ali *projetado à minha visão e à de um vidente*, embora, fisicamente, ELE estivesse em outro lugar) logo alertou-me: "filho, pergunte, se o estão, acaso, entendendo". Ninguém levantou o

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

braço... e eu, só dissertava sobre o título e das possibilidades inseridas no meu livro: "*No Limiar De Dois Mundos*"; das vivências da **realidade** para a percepção certa; daquele **subjetivo caminho** a se percorrer, (o que separa a tais mundos...) Porém ali, só também mostrava como temos que mergulhar, bem fundo, lá no Oceano do nosso íntimo, para irmos palmilhando, aos poucos, todo o nosso Iceberg... E esta necessidade, foi outra verdade também confirmada pelo assunto desse DVD e lá, posta e dita deste modo: "que todos os homens comuns (portanto, até religiosos e espiritualistas ou não, etc.,) só dão muita atenção ao exterior ou ao externo, (até tendo uma crença errada de Deus, como **algo.**, só fora deles) quando o mais importante DELE a se contatar, saber e até de se "ver", bem pelo contrário, está lá dentro deles mesmos e nem é procurado...

- * surgiu assim, para que me entendessem depois, a necessidade da feitura da Primeira parte desse mesmo livro, (feita aos poucos. Do início de 1969 aos meados de 70) - , qual uma extensa **introdução** para os que continuaram nas minhas reuniões na Editora , durante um (1) ano e três meses;
- * depois, os meus Orientadores pediram-me que apresentasse em reuniões na minha casa, em 1984/5/6, uma outra coletânea de páginas, estas, baseadas no desdobramento de estrofes de um poema "Evocações Místicas", deixadas de lado e referidas ligeiramente no livro antes citado. Aqui se iniciava uma nova escrita, de características mais incisivas (pelo assunto discorrido), definida para um combate forte contra as ilusões, que aos poucos, pressentira e que ainda eu também tentava vencer, através de grande, sincera, boa e

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

completa mudança em meu modo de ser. Resultado obtido junto àquela maioria dos espiritualistas nelas presentes (reuniões, estas no princípio tão cheias, que fui até obrigado a realizar cada uma, em três diferentes dias da semana) e maioria pertencente, aos variados grupos públicos existentes naquela época). O que ouvi, percebi e soube: "tratavam-se (minhas falas) de puras invenções minhas; ou, de bons exageros, ou até de radicalismos; ou ainda, fanatismo. E, para outros (aqui, até entre familiares), uma antiga idéia de que se tratava do início de uma tão triste e possível loucura, que só iria aumentar...; e outros ainda, de excessos que em nada fariam falta a qualquer caminho da iniciação, quando até ouvi: "ora, para alguém se espiritualizar, basta só a leitura e memorização atenta de livros, que qualquer um a conseguirá. Outros mais, saiam de minha casa e iam buscar em videntes do psíquico ou astral, se o que eu dizia merecia algum crédito...

Que dizem no DVD e que confirma exatamente as minhas linhas, estas, escritas pelo crescimento de minhas próprias experiências, sem quaisquer das atuais noções sobre as atuais definições da Física quântica, no tempo (escritas desde 1964 até 1975), embora só colididas em livro lá por 1984/85?

Da completa necessidade de uma total formulação da ainda atual vida humana comum, paralela às aberturas da consciência humana também comum e limitada, e isto, através de uma busca interna de capacidades perdidas, capaz assim de promover uma transformação de atitudes positivas e corretas e lá muito acima, bem além da ética e da moral, estas, obrigatórias a todos. E, estas, caso levadas em conta, ajudam, mas, nada acrescentam àquela busca iniciática, a realmente espiritualizante, vivida e não só conhecida...

Perguntamos aqui:

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

- será isto realmente possível só pela Física Quântica?
- Só a ciência e suas definições produzem tais efeitos expansivos da consciência humana?
- E, só o que se procura através do esoterismo real é pura irrealdade, devaneios, exageros, radicalismos, como tanto ouvimos antes?, aliás, palavras estas, que se antes fossem ditas, por cientistas (físicos teóricos e ortodoxos), ou, por religiosos ocidentais (espíritas, católicos, protestantes e ortodoxos, etc.) não nos teriam causado quaisquer surpresas, mas, de espiritualistas atuantes?

Posso afirmar que qualquer caminho iniciático real, inclusive, mesmo sem o direto conhecimento quântico (científico), nos poderá ofertar tais experiências, mas, para tal execução, todos os antigos e ainda tão atuais condicionamentos, citados antes e aqui, que tanto já mostramos em nossas linhas, terão que ser *apagados e vencidos...* Portanto, seja qual for o caminho percorrido, ele teria que chegar à **Iluminação** que tanto já falamos, uma palavra, aliás, que aqueles apresentadores também usaram e que aqui, pode ser ratificada como o alcance inicial de *um outro estado de consciência*, que chamamos sempre de "**estado Crístico**".

Aqui, essa palavra "Cristo" é vista com uma outra ênfase, bem diferente do sentido vago com que a pseudo cristandade (católica, protestante, etc.), a usa após o nome de Jesus, qual um sobrenome e sem quaisquer e mínimas explicações ao vulgo, sejam estes seguidores ou não, de tais credos e outros. E lembremos daquilo que diz um desses apresentadores do DVD em questão. Fala também da possibilidade (como eu tanto já insisti, para um grande espanto dos que foram às minhas

reuniões iniciais), de que um dia, qualquer um possa se tornar um real **Avatar**, ou um dos **Budas** e mesmo **Jesus**, **ratificando-nos completamente, mais uma vez**. E, sabemos que muitos dirão: nós também aceitamos e espalhamos essa mesma diretriz. Contudo, a grande diferença das nossas linhas foi e é que elas fácil, também "chocaram" a muitos espiritualistas" (como já mostramos antes), por mostrar certos e tão pequenos detalhes ("reais novidades") que só vêm à tona (para serem vencidas), através de vivências e não pelos alcances só teóricos, ou só pelos estudos intelectuais, parecidos com a totalidade dos ensinamentos das ciências....

Exatamente, para tirarmos de dentro de nós tais circunstâncias que abrem ou alargam a nossa consciência, sem estudos ou leituras, teremos que penetrar em um fugidio vazio ou vácuo, através de um silêncio do próprio mental. É aqui, que o real iniciado *ausculta*, já ciente ou não da Física atômica e vácuo este, existente e vivo lá no âmago dos átomos, embora estes sejam, os formadores também das moléculas e depois, das células. E, para a demonstração dessa mesma e tal penetração (na apresentação do DVD), forjaram um real *campo magnético*, ali representado por um campo próprio para um jogo de basquete, mas, fazendo da bola "cheia" de ar, (todas, de um interior vazio para a comum percepção visual), e comparando-a ao átomo. Depois, foram explicando bem, as inúmeras possibilidades, que essa "atomicidade" trabalhada e consciente pode oferecer a um observador bem atento. Não vamos enumerá-las aqui, mas delas, iremos lembrar a outra bola, a de sabão (ali feita pelo menino, para a protagonista geral, a que se transformou aos poucos no DVD), dizendo ELES (os apresentadores) e afirmando: "ser a própria matéria composta por tantas partículas, onde a predominância (maior parte) pertence ao vácuo, embora, de modo irreal, ela pareça a todos e até a imaginemos, erroneamente, como algo sólido, compacto..."

Quem acompanhou e leu os nossos escritos, já viu uma nossa colocação parecida, quando dissemos e escrevemos mais ou menos assim:

**"Nosso corpo físico é um
conglomerado de energia e
também real e pura ilusão,
como o é o Universo..."**

Portanto, também são ilusões, todas as matérias mais procuradas através de circunstâncias (atitudes e atos) onde claudicam a ética e moral (quais, as buscas torpes de riquezas, o sexo desordenado, etc.), estas, sempre bem ansiadas e bons motivos até, *de tantas maldades, iguais mentiras e hipocrisias, etc...*, além, de até somadas às que retêm os poderes diversos, inclusive, como a de certos religiosos de Igrejas bem ricas, cheias de ostentações e algumas até hoje, que se metem em tudo e esquecem da religião, muito cerceantes ou as únicas de idéias certas, embora estes religiosos, se digam e se vejam como os *poucos escolhidos ou eleitos, "despojados de tudo", mas, nunca abdicaram ou abdiquem até hoje desses poderes e riquezas em seus pseudo rituais*", etc..)

E, será que a maioria espiritualista vê tudo isso assim, isto é, percebendo toda a grande irrealidade da vida comum, inclusive, fugindo dentro do possível, de tantas ilusões que fecham suas tentativas espiritualizantes? Neste tópico, os do passado erraram menos (eram muito restritas e bem herméticas). Mas hoje, exatamente, devido às imensas aberturas já oferecidas, a situação piorou muito mais..., pois é muito mais culpado quem sabe e não aproveita esses mesmos conhecimentos, usando-os na tentativa de uma real transformação.

Portanto, quem não conseguir separar no caminho iniciático, a realidade ou *aquelas verdades, as* que se escondem lá atrás da **ilusão**, como o DVD mostra e também deixamos grafado (em1958) numa folha de um caderno, o seguinte: "que as ilusões eram como as **bolas** de sabão, porém, de fragilidades tais para a real iniciação, que qualquer uma simples e leve aragem as secavam". (E isto foi escrito num tempo, quando e ainda nem se falava da bela Física Quântica). Depois, lá ainda escrevi, aproveitando-me da frase bem humorada, que dizia: "O mundo é uma bola!" e frase esta, com que um de meus irmãos costumava brincar e usar, sempre ao saber de algo incoerente. Na escrita do caderno, em sequência das palavras da bola de sabão, eu a adaptei assim: "Quem não tiver o domínio sobre qualquer bola (em jogo qualquer), ela é quem "jogará com o homem", ou sempre baterá nele, ("apanha da bola", como se diz comumente) e realmente, este nunca jogará." E, quanto à "*bola do mundo*", nunca se iniciará realmente, quem também não a e se dominar no diário jogo da vida...

Tais anotações neste caderno, com assuntos esparsos, foram feitas por mim a pedido do Meu Instrutor, sem que pudesse eu, na época, imaginar que após, elas seriam coletadas e se tornariam naquele livro já citado, "No Limiar De Dois Mundos". Nele, página 98 (1ª Edição), deixei bastante e bem claro que, qualquer pretendente à Iniciação real (aquela de um grupo não público e outros), teria que entender o escrito acima (sobre as bolas de sabão) e que tal intento (nos não públicos), seriam sempre vividos ante um ""Mestre e um real Instrutor", aos Quais, nenhum, mas, nenhum iniciado qualquer, poderia enganar... **Ante ELES** ou até mesmo afastado **DELES**, qualquer iniciado terá que **ser realmente** e não, intelectual e emocionalmente, fácil se julgar como já sendo (este, o Iludido, como sempre existem tantos nos grupos públicos), ou até bem pior ainda, fingir ser o que sabe que não é (aquele ilusionista esperto, como tanto já nos referimos em nossos escritos.)

Mais adiante, irei falar de minhas experiências ainda tão humildes. E, elas só foram aqui inclusas, pela necessidade de "desenharmos" algo elucidativo, mais "palpável", que servirá para colorir um pouco a minha escrita atual, numa apresentação bem parecida, com aquela da personagem *principal*, que tanto se **transformou** lá no DVD, e transformação essa, bem aceita e bem explicada através da Física Quântica, enquanto eu, embora ainda de alcances mais simples, mostrar-me-ei, como um dos poucos que ainda caminha firme através do Raja-Yoga, aqui direta, ou ali, indiretamente, um Yoga sempre vívido em atos até por quem não o conhece e muito indispensável em todas as estradas subjetivas do real esoterismo, ou, até para uma vida saudável e comum. (Já disse antes, o uso de "o yoga" e não de "a yoga" ou "o asana e não "a asana", me foi depois retificada por Meus Orientadores, posto que, em Hindi, todo termo terminado pela vogal a é masculino. Daí a minha escrita atual desses termos)

Sempre, em todos os nossos escritos, temos falado de certa **Presença**, que por milênios acompanha ao homem comum, que qualificamos de caído. Ela é a do Anjo Solar, embora a maioria humana religiosa (e até exotéricos) A veja, sempre, através de fundamentos infantis ou interesseiros, respectivamente, aqui, por ter sido tal Presença apresentada deste modo (infantil) pela Igreja romana, ou, ao ser Ela invocada e usada pelos que somente perseguem alcances mais externos e imediatos. E, são essas atitudes, as que sempre cegam, matam toda a **realidade** da razão mesma dessa Presença e pela Qual, os antigos "até

se comunicavam com Deus". (Exemplos: O êxodo bíblico (**3 -13/14**), mostra o que aqui estamos afirmando; também o "anúncio de Gabriel" à Myrian, sobre aquela escolha Dela", para o renascimento de Jesus (embora e aqui, não foi bem o que contam, pois, se tratou de um renascer por outro meio (já falamos muito sobre isso); além e até de outros relatos bíblicos, quais, o de Abraão e outros, referentes a essas "conversas..."

No livro que já citamos antes, mostramos, que a partir daquela Segunda Iniciação Maior, Essa Presença do Anjo se retira e este iniciado, ao penetrar em seu íntimo, encontra Um Substituto Dele, em Mínima Centelha de Um Éter, (na base do coração e reflexo lá no centro da testa) que denominamos de **Sonoro** ou de **Akasha**. Começam aqui, os reais vislumbres da real **meditação**, pois, antes disso, a tão mencionada meditação que todos citam que fazem, só chegou a uma tentativa do alcance de uma **concentração** capaz ou não dessa "escuta" (em geral não, para a maioria dos espiritualistas daqui do Ocidente, bem presos que estão aos condicionamentos materialistas (os das duas mil percepções que aquele DVD citou, relacionadas com a atenção dada ao corpo, ambiente e o tão relativo tempo) e que nós chamamos de ilusões e genéricos apegos... Também não estamos falando das *premonições* sobre o dia a dia do comum viver.

No entanto, não fomos os primeiros a falar desse tal Éter, se O quisermos aqui e agora chamá-LO assim, pois, trata-se do mesmíssimo **princípio** ou da mesma Energia referida por Jesus, A Qual, chamou de "O Reino de Deus, em nosso íntimo, **frase esta espalhada com sérios cortes das palavras Desse Imenso Iniciado essênio** (naquele tempo da Galiléia), como já mostramos, lá na "As Incoerências Religiosas" e em outras páginas. Aqui, ainda poderíamos acrescentar: trata-se do mesmo **TAO, referido por LAO-TSE, hoje, o Mestre Ascensionado Lanto;** também do "**BEM oculto em todas as coisas**", citado no **YIN-King ou Ching**, presentido por **FU-Hi ou FU-HSI**, uma das "vidas" Do Grande **SHINSHUSKA**; além, de tantas e tantas outras denominações, quais, **Taça do Graal; o nosso coração sutil; a sutil e tão fugidia Essência A.T.M. (a essência produtora dos átomos) de PITÁGORAS; O Hansa Das Idades, dos Drusos ou o Lohengreen, das lendas nórdicas, etc. etc..**

Também iniciam aqui nessa "escuta" citada acima, os passos da Terceira Iniciação Maior, (as menores, são as que lidam com ética e

moral básicas e que definem o caráter, quais, os tão esquecidos "Mandamentos bíblicos" dados a Moisés ou as tão idênticas morais budista e cristã). E, esta Terceira Iniciação só terminará, ao se chegar naquele tão difícil alcance da **Iluminação**, ou, ao uso do Mental Cósmico (para o qual, o intelecto atual, limitado e comum "se fechou e não alcança"), e ao qual, os apresentadores do DVD, chamam de a "**Mente Suprema**", pelo uso total do cérebro conseguido pelo **vitorioso** nessa busca e capaz de apreender e perceber **coisas**, que o homem comum não alcança ou percebe. Contudo e embora, um qualquer que tenha *vislumbres mediúnicos* ou *paranormais*, (estes, tão longe da real espiritualidade, quais, as premonições; saídas de corpo; o movimentar ou entortar objetos, etc.), é logo endeusado e visto como pessoa bastante incomum, sem saberem, tanto o que faz tais ações, como os maravilhados, com todos esses poderes ou esses tais fenômenos, são totais e reais barreiras para o alcance das "**possibilidades outras, maiores e iniciáticas reais...**"

Vamos aqui, aproveitar o DVD para o compararmos com o que ainda eu falarei, naquela mostra das minhas experiências próprias, pois, na essência, elas não são experiências muito diferentes das mostradas lá pelo do DVD, pois embora elas aparentem uma diferença, por serem *enfocadas* por palavras e por colocações diferentes. Entretanto, naquela apresentação científica (DVD), o alcance da protagonista tenha chegado, aparentemente, ao *final*, eu, ainda não poderei mostrar o mesmo, já que só "engatinhe", na busca difícil da esotérica e terceira iniciação.

Que dizem no DVD?

Que através de algumas experiências conjugadas, pedindo-se que uma pessoa olhe um objeto, uma certa parte do cérebro se acenderá. Mas, quando se pedir à mesma pessoa, que feche os olhos e pense nesse mesmo objeto, a mesma parte do cérebro, de novo acenderá, isto, tantas e quantas vezes esta lembrança, após, se repetir. Assim e com isto, chegaram até a uma conclusão, "de que o cérebro do homem não distingue qualquer diferença entre o externo e o interno, em relação ao que os "olhos" fixam e sobre a imagem vista. Contudo, levando-se em conta, que sempre houve, há ou haverá um **registro**, eles então admitem que existe, é claro, uma **Presença** ou "**Observador**" consciente, ou de um conscientizador dos registros. E mesmo não está nos olhos, nem no córtex existente atrás do cérebro (no cerebelo), no

entanto, **ele existe**, embora, nada palpável ali seja contatado ou se apresente à percepção humana comum...

Depois, nos apresentam uma imagem diáfana daquela protagonista como esse mesmo observador, (mas, aqui, silencioso e acrítico), vendo ou revendo suas ações anteriores e presentes. E, quase lá pelo final dessa parte do DVD, outra apresentadora fala e mostra que seria essa capacidade de alguém poder observar a ele mesmo, **qual uma formidável e real iniciação**, pois, a visão, agora, dessa "outra pessoa" que a protagonista se tornara, ao observar a ela mesma, somada àquela "teoria unificadora da atomicidade", fazendo com que essa protagonista em questão, se sentisse **Uma** com tudo o que existe, e que ela nunca estaria só... e além disto, acabaria no final também se fazendo **Uma, as duas citadas**, isto é, a que realizava a ação de observação (o observador em questão) e a outra que desde o início, protagonizou aquela transformação inserida no DVD.

Perguntamos: se compararmos o assunto do Observador do DVD, com A **Centelha** inicial do ÉTER já mostrada aqui e em outras páginas nossas, por tantos nomes que já citamos antes, Aquela do "coração e centro da testa", na busca da mesma realidade pela Iniciação verdadeira, podemos, realmente ficar bem certos Dessa Presença. Isto, claro e só após uma busca, perseverante e total, como o Essênio **Jesus** indicou, nestas palavras de nosso conhecimento, porém, dificilmente repetidas pelo geral "cristianismo" dos humanos desviados e caídos também (até mesmo os religiosos), talvez por nunca terem tido acesso às mesmas, ou, nunca aceitas por seus tantos dirigentes no passado e também no presente. Porém, hoje, tal frase já circula através de um livro de título, "O Evangelho de Tomé". Essa frase e maiores comentários sobre ela, estão nas "páginas" do site, no "As Incoerências Religiosas" - Parte V (Outubro -05), mas que, resolvemos repetir aqui.

E essa frase foi:

"aquele que procura (a espiritualização e a Iluminação), **continue sempre em busca até que tenha encontrado** (no início, pela audição do Anjo Solar; após, unido Àquele ÉTER ou Presença já citada); **e quando tiver encontrado, sentir-se-á perturbado** (a

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

ojeriza já citada e aquelas dificuldades para a execução das mudanças; o choque pela certeza da irreabilidade que vivia, etc., cuja soma, neste período, causa sempre tantas e inevitáveis perturbações, sendo em choques íntimos, pessoais e até mesmo com terceiros); **sentindo-se perturbado, ficará maravilhado** (ao ver, os próprios erros e a irreabilidade da vida comum. Caso se transforme), **e reinará sobre TUDO...** (inclusive, se livrará das mortes vãs ou fictícias, o último inimigo a ser vencido) e das reencarnações. (O que está em parêntese, são explicações minhas, uma vez que, não vamos repetir aqui o tudo já grafado na citada "As Incoerências Religiosas").

Mas, antes de voltarmos às minhas próprias experiências, (embora elas já estejam embutidas no vertido entre parênteses e afirmo que também já "*provei um pouco do maravilhar-se*", só e ainda não reino sobre tudo (a iluminação), Como dissemos elas foram aqui colocadas por pedido dos Meus Orientadores, isto, como necessárias para as muitas comparações existentes, entre uma real tentativa iniciática esotérica (a que sempre eu buscarei), e a apresentada pelo DVD. Assim, vamos lembrar tudo dito no DVD, sobre as influências geradas através do pensamento humano, sobre o tão e mal aproveitado elemento natural, **água** (alias, como os outros quatro, terra, ar, fogo e éter). Para nós o **Éter** ou **Akasha**, é o quinto deles, não conhecido ainda pela ciência humana). Sabe-se que o homem ao renascer no físico (nascimento) tem pelo DVD, 90% de água nesse corpo (antes diziam (+/-) 75%) Essa diferença percentual não tem importância, pois, o que nos interessa é o **aceite** das mutações mostradas no DVD nas moléculas da água..

Qual a razão dessa importância do aceite? Em nossos escritos, temos repetido sobre um paralelismo entre a vibração lenta (baixa), vívidas no plano astral ou psíquico das emoções humanas *inferiores* e na correlata abertura ou alcance, da mente intelectual, (onde a *sagacidade sempre* predominará sobre a *inteligência e bom senso* e futura sabedoria)

e taxa vibratória esta, que assim se repete e se apresenta igual, nos átomos da "*matéria*" personalizada do corpo "físico aparente". E, já dissemos também que, pela aceleração dos átomos (os gerais) e os da água corporal, feita também pelos nossos pensamentos positivos ou, pelo Raja-Yoga), sempre se poderá "mexer, positivamente ou alquimiar e até "sutilizar" esse mesmo corpo, que nós chamamos de personalidade humana. Alias, somente tal **aceleração** poderá dar essa **alquimia** pessoal e sutilização espiritualizante almejada...

Para isso, até ilustramos e demos como exemplo, o que se passa com as moléculas dessa "água", naquela igual aceleração que se dá com as moléculas (átomos também) da água em fervura, pois, é isso que se passa no corpo humano, quando trabalhado conscientemente pela intenção e vontade "fortes" do positivo Raja-Yoga, este, sempre incluso (mesmo de modo inconsciente), nos pensamentos e emoções dirigidas àquela transformação, portanto, mesmo quando as pessoas não sabem que o usam.

E, também o que acontece com a água natural da chuva, ao vaporizar-se de volta à atmosfera?

Geralmente, as da chuva (também as da fervura), se escondem a uma visão comum, quando se perdem na atmosfera, mas, estão ali. Já uma pedra de cânfora, mesmo "sólida", some também sem vaporizar-se, por se tratar de uma "matéria volátil" ou efêmera, e que ao contato com o ar, também soma-se àquele invisível" dessa atmosfera. Mas estão ali, só vistas para outras percepções (da consciência e dos sentidos sempre mais apurados), inclusive e até **imateriais**, quais, o olfato, o sentir, etc. e mesmo ao toque. (Se molham a pele humana ou tecidos, etc.) E é sempre, através desse vapor dessa água ou outros, que se manifestam os próprios arco-íris naturais, comprovando tais presenças.

E aqui, ainda acrescentaríamos, ratificando as influências do pensamento sobre o elemento água, que alcançam também as que podemos realizar sobre a do corpo humano, citadas pelo DVD e nós, (mudanças, curas, etc.), e isto, em relação à própria "massa" de água personalizada que compõem o nosso corpo e este, de aparência "sólida". Exatamente, este, seria o uso da atomicidade real e **benfazeja**, diferente daquela estúpida e guerreira (bombas), como muitas e tantas vezes grafamos em nossas linhas, ao mostrarmos e clamarmos por uma total alquimia de nossa personalidade. E como se tratam só de

"revestimentos" (camadas) de uma matéria ilusória, este "corpo" (personalidade), um dia e vida, também terá que "morrer" pela dupla ressurreição das VIDA E CONCIÊNCIA PLENAS (uso total do cérebro), através daquela vitória apregoada por **Saulo**, que chamou a mortes periódicas dos corpos reencarnados pela procriação "de o último ***inimigo*** a ser vencido, pois e realmente, são essas mortes fictícias de um corpo limitado e de um uso sempre tão mínimo do cérebro, que sempre fará um homem voltar à terra tão preso à completa irrealidade.

Agora, abro um parêntese, onde sobre a Antropologia, enfocaremos uma outra concepção da ciência humana comum, em relação à origem do Homem, ao afirmarem hoje, que ela veio do **Cosmos**. Até bem pouco tempo atrás, ela era descrita como oriunda do mar, passava por metamorfoses várias, para e na formação dos reinos mineral, vegetal, animal, e assim chegar, finalmente, ao ser humano e este, oriundo dos macacos. Natural que a deduzissem (origem) deste modo, por desconhecerem toda a histórica presença do ser humano já sobre a Terra e isto, em **Civilizações** ainda bem desconhecidas da História comum. Em nossos arquivos foram já cinco, a saber: a Adâmica, Hiperbórea, Lemuriana, Atlante e a atual, a Ariana. Mostramos isto no site "As Raças Humanas".

Exatamente, pouco após, do meio para o final daquela Lemuriana, ocorreu aquela **queda** que tanto falamos e até foi muito corroborada por **Saulo**, (lá na "Carta Aos Hebreus"). E o real começo terreno dos homens, aconteceu pelo traslado de um homem etéreo (ele ainda não tinha o aparente corpo físico), da LUA (nosso satélite), para a Terra. (fato este, que vai concordando com essa nova "constatação" percebida pela ciência de hoje, embora se saiba que parte deles (cientistas), ainda não aceitaram tal e nova idéia. Ao chegar e ao forjar, aos poucos, tal "corpo físico aparente", aquela *água* deste corpo, ainda era sutilizada ou *gasosa*, fazendo tal corpo de uma "matéria leve", que chamamos de "*flogística*, sólida e até volátil", (pois, esses homens, quando o quisessem, transportavam-se de um ponto a outro, *desmaterializando* tal corpo aqui e ali, *materializando*-o de novo (uma vez, realizada pelo Meu instrutor. Foi necessária e numa outra, quando ELE desapareceu, ao "**morrer**", após, ELE se despedir, em fala bem particular a cada um de nós (cinco discípulos), e ante um médico ali presente, que O viu, antes, paralisar todos os sinais de vida, (igual a um "morto") por duas vezes.

E tais meios de "*transportes*" lembram os citados no DVD, sobre o filme StarTreck, lá, sem a ajuda de máquinas, pois, hoje, elas que realizam tudo que o homem podia fazer e esqueceu e isto, só após tais antigos homens receberem, na passada Lemúria, Aquele Mental Supremo (a nossa *Mente Cósmica*), quando se tornaram esses homens *solares*, além de **Imagens**, também a **Semelhança** de Deus, hoje, bem perdida nos homens da humanidade comum, por tal razão, para nós caída ou desviada do **Plano Evolutivo original**. E ela só voltará a esse Plano, quando se livrar da *reencarnação, como um vencedor de mortes fictícias e periódicas*, como nós mostramos e **Saulo afirmou** (Epístola Aos Coríntios), chamando-a de - "**o último inimigo a ser vencido...**"

Portanto, aquele erro anterior e interpretativo da ciência, deveu-se, pelo único conhecimento feito através das pesquisas possíveis em cada tempo, além do desconhecimento das quedas (a Lemuriana e a Atlante), cuja soma de efeitos forjou à humanidade comum, queda em imensa animalidade e que foram, erroneamente, vistas, quais um único tempo de suposta "Pré-história". Assim, essa ciência, por bom tempo, elegeu um "elo" (macaco/homem -Neanderthal), já "*deposto*", por outra *descoberta*, a de crânios anteriores a ele e com "medidas mais próximas" das do homem. Repetiremos: foi o homem que fez surgir o macaco. Esta, uma das afirmações com a qual muitos ainda não concordam...

E o que tal queda provocou? Aquela água que compunha e compõe o corpo "físico", tornou-se mais "*densa*", dividindo aqui, (no íntimo humano) tanto as emoções e os pensamentos (antes equilibrados), em e com taxas vibratórias diferentes (lentas ou aceleradas, iguais a positivas e negativas, "boas e más", etc. Também e aqui, se separaram aquela inicial humanidade única, em duas **humanidades**: a da **maioria**, de caídos ou lunares (sombrios); a **minoría** dos antigos e solares. Já mostramos bastante tal divisão não a detalharemos aqui.

E isto, colocou tal maioria, através de reencarnações sem fim, (sempre acompanhada pelo Anjo *Guardião* ou **Custódio**, para a guarda do **Arco-íris** daquelas capacidades gasosas perdidas, arco-íris este, conhecido como "*Corpo Causal*", ou, a nossa **Mente Cósmica**, e ou, **Espírito Santo**, etc.), até que tal maioria volte, aos poucos, pelo próprio e único esforço ao estado perdido. Daí toda a necessidade de aceleração da taxa vibratória de Vida, inclusive, paralela também à razão da aceleração das moléculas e átomos da parte (água), que se tornou mais

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

"líquida e densa", abundante e forte, no corpo prejudicado., onde a própria *Vida/Consciência* **originais**, se tornaram neste "arremedo ainda **atual**" de possibilidades perdidas.

Através de minha escrita, eu sempre deixei bem claro que fui convidado e aceitei, a mudança de uma escrita, antes, suave em prosa ou versos, (a maioria destas, foram colocadas naquele livro "No Limiar De Dois Mundos" e outras, nos livros confeccionados pela MÃE ESPIRITUAL, já antes citada em meu site). Assim, dali em diante, substituí essa escrita poética, iniciando certos trabalhos conjuntos, aqui, não só dirigidos e entregues ao desenvolvimento sempre de **temas** ofertados pelos *SERES*, que, em harmonia total com o Meu terreno e externo Instrutor, pois, como vimos **ELES** já são **UM**. (Este, o Instrutor que me orientou desde os meus primeiros e difíceis passos, nesse subjetivo caminho esotérico e diferente das tantas caminhadas "físicas", quais, aquela feita e que percorre através do tão citado "Caminho De Santiago (Espanha), por aí tão festejado e *badalado por tantos....*

Para que ir tão longe? Quaisquer dos lugares bucólicos e lindos do nosso país, poderão dar aquela mesma ou até maior energia da de lá, pois, não é o lugar(o externo) e sim a subjetividade pressentida e o íntimo do homem que respeita e se **une**, silenciosa e amorosamente com a natureza, que produzirá, gradativamente, a profunda, sutil e maravilhosa **contemplação**. E isto até sem falarmos aqui, da magia de Vila Velha (Paraná); Sete Cidades (Piauí); Foz do Iguaçu; Pantanal, etc., e ainda, Machu Pichu (Perú); Yucatan (México), mais próximos do que a Espanha, ou, bem mais perto ainda do Rio De Janeiro, as pedras Gêmeas do Retiro e o Morro Açu - em Petrópolis - RJ; o Dedo de Deus em Teresópolis, RJ., etc...

E isto, me recorda um certo convite para eu ingressar, desta vez, em um certo grupo público. E, a razão maior para que eu aceitasse, seria a existência de um Templo edificado lá em uma outra cidade. Respondi:

"O meu Templo é a
natureza mesma e o meu
Coração, não preciso de
Outros..."

Realmente, como o modismo de pseudo Instrutores é tão fugazes, além de tão ilusório.

Perguntaríamos a qualquer um deles, se acaso penetraram o que tanto já falamos, ao menos uma vez na vida? Só vemos, repetições dos vários e até vislumbres mais profundos de terceiros, (estes raros é verdade), ajeitados, aqui e ali, até em contos e em artigos de jornais diários, nada mais e quase sempre, realçando só a "ética e moral" (atitudes), que deveriam ser aquela obrigação de todos, portanto, só aquela base tão simplória (das iniciações menores) longe ainda da busca da futura espiritualidade, mas, que só se mostram como a fatal ponta do Iceberg, como exemplificou até mesmo a pesquisa Quântica...

Deixemos de lado tanto "engodo e filigranas" dos espertos e ilusionistas, (que a mídia tanto endeusa) e voltemos ao nosso assunto... Falávamos antes, do nosso serviço conjunto e já direcionado. Aliás, essa direção bem "paralela", sempre primou pela verificação de toda a **veracidade** de tudo aquilo que eu passei a refletir pela minha escrita, por mais **diferente** que ela fosse ou não.. E, esses desenvolvimentos dos temas aludidos, (quais, "As Raças Humanas e O Bem E O Mal", etc. mostradas no site), foram oriundos de duas fontes distintas: aqui, daquela minha anterior percepção e apreensão pessoal e direta desses assuntos, vertidos pelos ensinamentos Daquela que me orientava e isto, lá naquele início; já ali, quando se iniciaram aquelas falas e instruções **diretas** e oriundas de uma "Voz sem som", (Daquela Presença (O observador do DVD) que vive em cada íntimo humano e que é ouvida pela meditação, Presença esta, substituta do Anjo já citado por nós em página anterior. E, tais instruções, essas, vindas lá do meu íntimo, foram me abrindo **verdades antes nem pressentidas**. Começaram com a escrita de um poema "Evocações Místicas". Eu mostrei isso (o início dessa fala) lá no livreto "Deus, O SER", quando os quatro outros discípulos e também eu, gradativamente e em dias passados e diferentes, abandonamos toda a "grande coletânea dos poderes que sempre se abrem ao Raja-Yoguin", e nos tornamos devotos sutis e desapegados. E esta, foi toda a própria razão dos últimos trabalhos colocados no site, a pedido dos SERES e desenvolvidos "por mim". Foi assim que passei a verter tais escritas auscultadas, aqui sim, *através de um esforço só meditativo*, já sem intermediários quaisquer, embora, aqui e ali, até confirmasse os meus tantos escritos, por ensinamentos diversificados de Terceiros.

Esta meditação, é exato, o último e real aprendizado direto, obrigatório e ele sempre se fez, faz e fará a parte **inicial** do último passo do verdadeiro caminho subjetivo e espiritualizante. Quem não **O** puder ou conseguir alcançar e ficar na dependência, sempre e só, das tão variadas buscas externas e ou só intelectuais, memorizadas, isto é, as das pesquisas, livros, leituras e instrutores, ficará sempre limitado e preso ao âmbito do Iceberg intelectual, âmbito este, muito menor daquele bondoso 1/3 com que o mental humano comum atual foi, é e será capaz de interagir (já falamos sobre o assunto, antes). Esta busca só de conhecimentos é uma ação comum, que alimenta de modo sôfrego o *misticismo* e que não alcança, aquela **mística real**, (nosso livreto "Evocações Místicas" mostrou a diferença entre a mística e o misticismo), mesmo que tal busca (a externa e intelectual) faça alguém, qual uma forte "enciclopédia ambulante do esoterismo". De modo bem inevitável, tal fome sôfrega de conhecimento, aqui, só se somaria à práticas de cunhos externos, pobres das vinculações íntimas e conscientes, (exemplo: as que usam as Chamas alquímicas, buscam o **Eu Sou**, (também o Verdadeiro EU, O Cristo Interno, aqui comparado ao Observador, ou com Aquela Presença, antes citada), portanto, uso e buscas, geralmente feitas sem perseverança, fracas de vontade e sem ritmo diário e condições estas, fáceis de serem encontradas em qualquer livro inicial de certos movimentos públicos, aí existentes, (quais, o do I Am, Teosofia e A Ponte Para A Liberdade, ou ainda, A Amorc e ou mesmo Gnose, etc.). Estas serão práticas que somente movimentarão os passos humanos comuns, através das carências paralelas às iniciações menores, ainda longe dos passos que buscam a real espiritualização. Conhecer, saber e agir por informações quaisquer, aceitando-as, é uma coisa; mas, tirar as **verdades** do seu próprio íntimo, lá daquele "Reino que está dentro de nós", **vivenciando-as**, ainda que para isso até se contrarie a tudo e a todos, geralmente sem ser entendido, **é uma outra coisa, muito e muito diferente...** inclusive e especialmente, quando não se deve tirar nenhum proveito próprio, ou lucro financeiro, exceto ressarcimentos de despesas . E, existem por aí, tantos e tantos tolos, que ainda pagam para receber "aulas" das aplicações de Chamas ou para as receber de terceiros outras energias, ou ainda, estudar em cursos outros, para se tornarem espiritualizados, instrutores, magos, etc.,...

Por isso, é que sempre já repetimos: o intelecto comum, (no estado atual, sem mudanças), ajuda, direciona até, mas, nunca realizará

espiritualmente, já que, caso ele não se cale, **Aquela VOZ nunca vibrará.** E sem a volta e união dele (uso) com aquele Mental **único**, que chamamos de **Cósmico**, lá de **Shiva**, aqui, **Espírito Santo**; acolá **Sui-Koan**, etc. etc., e o DVD como aquela **Mente Suprema, única capaz** de interagir no cérebro com toda a plenitude possível ao mesmo, isso não será possível.

Aqui, se coloca uma das diferenças entre o Raja-Yoga e a Física Quântica do DVD. Para nós, essa Voz fala ao coração e a mente se cala..., diferente da colocação da ciência, pois, eles somente vêm o pensar mental em tudo e não conhecem ainda aquela Centelha do Akasha, de Onde tudo procede... Mas, citam a mente maior, de uso total, como **Suprema**, ELA para nós, é A Mente cósmica perdida, ou, Aquele Espírito Santo ou A Vibração, sem A Qual nem a Mente existiria... Para nós, o termo **Deus oriundo do termo grego**, TEOS = a movimento ou o forjador do universo, portava já, todas as possibilidades da Mente Suprema, antes, quando **nada** existia (DVD), (nada este, igual ao indevido Caos). Era **ELE**, TEOS ou DEUS O Espírito que pairava sobre as águas bíblicas, ou O que fervilhava de possibilidades **criadoras** (diferenciamos do termo criadoras e já explicamos a razão), em verdade, era o quinto elemento ou O **ÉTER**, este, o **Nosso Grande Oceano de Vida/Consciência**, (A Mãe Divina Hindu e também nossa, durante bons anos de devoção à essa "forma ou bengala" facilitadora da difícil Concentração), ou, o **Akasha, Essência** mesma de tudo o que existe. Por tal razão é que Deus é visto e até mostrado por nós, naquele **Binômio Vida/Consciência, que existem e nos foram dados, qual uma real dádiva sempre oriunda do Som/LUZ/Vibração** e que, nada tem com o **bem** e o **mal** inseridos na vida humana comum. Estes, são as **reações** inevitáveis das ações humanas, como apregoa tão certo, aquela Lei da Física geral, em tudo igual e ratificadora daquela **Lei do Karma** (ou a de Causas e Efeitos budistas)... Como já muito dissertamos sobre Deus, em "**Deus, Tudo E Nada**", (Site e Folheto) separando-O bem, das tolas crenças (acima e outras), além de mostrá-LO como ELE é, vamos adiante em nossas comparações.

Mas, antes de voltarmos ao assunto das minhas escritas, vamos relatar o seguinte: dias atrás, um arcebispo católico "aposentado" (Rio), fez um artigo breve, no "O Globo", justificando o uso de estátuas em suas Igrejas. Ali, elas eram "pontos" de referências (as nossas bengalas) para a facilidade das concentrações, em orações. No entanto,

padres dessa mesma Igreja sempre chamaram a outros que também tinham tais e tantas representações, de **idólatras** e até passíveis de castigos, quais expiações em fogueiras...

A Historia real dos Incas que o diga. O Inca, substituto de Athualpa em tal castigo, foi a fogueira por "adorar" ao SOL. Pensam que o mataram, mas... Como matar a Luz ou Um Dos SERES Ascensionados Do Cósmico Silêncio? No livro já citado aqui, aquele, "No Limiar De Dois Mundos" - Terceiro Fragmento, "Os Moradores Cósmicos Do Grande Silêncio", este assunto está bem discorrido e explicado.

Temos certeza de que Incas e Mayas e Outros, (Akoonaton, o faraó do Egito Atlante e nós também(antes e no terceiro domingo de cada mês), só e certo, fazíamos o mesmo, (saudação ao e concentração no Sol) por ser ele (o Sol) aquela expressão real, mais próxima do Som, Luz E Vibração, donde tudo procede. Som também? Isto também, como já dissemos antes, essa afirmação nossa, já foi ratificada pela ciência. Cientistas ouviram (mais uma vez através de aparelhos, é claro) que o Sol emite um som parecido com o bater de um sino à distância e em lugar ermo. Na realidade, ouviram a síntese Crística, O OM, ou, a síntese daquela Trindade AUM, ou o ÉTER SONORO OU AKASHA.

Desculpem, se ao falar sobre isso, esqueci da imensa pena que tenho de tais religiosos, pois, sempre viveram e vivem ainda, como os eleitos de Deus ou dos tão poucos que são escolhidos (como pensam, coitados...) Na verdade, hoje, estão recebendo de todos os lados, os efeitos (reações normais, que cada vez mais os enfraquecem) das suas tresloucadas crenças tão elitistas, não existe saída! Só lamentamos que alguns que se entregam a tais voltas, não como **verdades que precisam ser esclarecidas e ultrapassadas, e sim, por tão tristes "vinganças subconscientes passadas" e confundem tais ações contra tal religião, esta, por tudo a menos seguidora e buscadora do Cristo** (como um estado de consciência e não só de um Ser. Aqui neste tópico, nós podemos incluir todas as outras, que também se julgam cristãs e eleitos).

Nestas tão tristes investidas, tais vilipendiadores estendem com idéias controvertidas, equivocadas, maldosas e inconscientes, a Jesus, a Myrian, a Madalena, a Saulo e Outros mais, que nada têm com tais erros interpretativos, de crenças deturpadas, obtusas, dos ensinamentos e das diretrizes ofertados... Sabemos já ser a hora, para que todas as antigas verdades ocultadas ou não, por interesses tão vários, venham à tona. Mas, a mostra dessas verdades não necessitam de livros tristes, onde só pretendem macular SERES, reduzindo-OS a um nível muito igual, torto, mesquinho, de todas e tantas tristezas humanas comuns e bem paralelas àquelas quedas, ainda não vencidas e cegas para as tantas possibilidades quânticas, aqui de novo referidas e comparadas com nossas páginas. E o mais triste, é que tais polêmicas criadas sempre em torno de tantos "acho, achamos, etc." (deduções sem provas desses tantos achólogos), que só agradam a tantos "egos alcoviteiros" e por isso mesmo, são até mais procuradas... É, realmente, como é difícil vermos mudanças reais nos tantos vícios humanos, alguns mostrados pelo DVD e também este, o dos de julgamentos precipitados, às vezes incoerentes, infelizes e que fácil espalham calúnias sem conta...

Voltemos aqui ao que falava sobre a "minha" escrita atual, mostrando-se mais uma vez, pelo antes exposto, que e em geral, não se define por linhas ditadas diretamente, exceto, em algumas poucas páginas e estas, sempre com um bom chamado de atenção, de que não foram de "minha" própria e única autoria. Uma coisa também foi bem clara e certa: nenhuma das páginas que "fiz, faço ou farei", **nunca surgiram** dos afãs mediúnicos. As **aspas** nos termos "minha" poderiam fácil ser trocadas, pelo termo **nós**, por tratar-se, sempre, de conjunto afã, do **EU MARCUS** (a Presença nossa ou o Observador do DVD) (+) o eu, do "escriba terreno", ao **jorrarem** as *cascatas* das "águas akáshicas" da **meditação já espontânea, na fala ou escrita**. E esse nós, fica claro também outra vez, se, as poucas páginas ditadas acontecem, ou mesmo, quando são partes direcionadas dos tantos e reais temas ofertados e que a "mim" são dados, aqui, pelos Outros SERES antes citados, ou quando, são até tirados de antigos e indiscutíveis arquivos da "*realidade histórica*", que ELES "me" transmitem e fatos históricos, estes, muitas das vezes bem diferentes de tantas "estórias" sempre arrumadas pelos aparentes *vencedores*, em todos os tempos dessa tão caótica vida comum. Por exemplo: uma delas foi a grande mentira dessa mesma igreja, vilipendiando aos Templários, pois, não foram eles que matando, pilhando e não respeitando a um "acordo com Saladino", do convívio pacífico de muçulmanos e de "cristãos", levaram Aquele (Saladino) a atacar Jerusalém. ESTE, ao sair vencedor, de lá expulsou os "cristãos", porém, deixando até que de lá se retirassem, todos os que sobreviveram aos intensos combates. Alias, um respeito pela vida, que os chamados "cristãos" da mesma época não tiveram, antes, ao tomar Jerusalém, pois, todos os muçulmanos ali vencidos, inclusive, mulheres e crianças foram passados ao fio da espada, pela tão triste e cruel idéia de que um infiel morto, em combate, gerava "prêmios celestiais..."

Essas verdades estão inclusas num DVD, de título "As Cruzadas", aliás, filme que a princípio não quis ver, por, pensar que seria cheio de **mentiras** contra os da Terra e os Templários. Mas, para mais tarde me surpreender com a realidade da História parcial e certa, nele contada, exceto, em relação aos Templários. Esta ordem, nasceu pela mescla pacífica e amiga, de cavaleiros muçulmanos e cristãos, lá nas montanhas do Líbano sob os auspício de UM SER conhecido como O "Velho Da Montanha", um **reflexo** terreno do Ser mostrado num link do site, como "O Governo Oculto Do Mar". Tal Ordem, mais tarde, se

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

estendeu pelo Oriente, veio para o Ocidente, mas, foi dizimada pela Igreja romana em França, através de fogueira e, matanças outras. Tão fácil foi matar templários, tomar e vestir suas túnicas e organizar massacres e carnificinas...

Voltemos ao assunto da escrita mais uma vez. Foi o Meu Instrutor, Quem me mostrou (na época inicial de esclarecimentos e ensinamentos) sobre o que se passou e ainda se passa, de modo velado, em locais de grupos, igrejas. Às vezes adianto fatos e idéias que se passam à distância, lá nunca tendo estado. Por outro, cada um tem o direito de entender e aceitar ao **Marcus**, como o mostrei ou como possa e queira. Mas, aqui, agora, quero repetir o que disse antes, para que não hajam erros interpretativos sobre o meu próprio alcance nesse caminho subjetivo e iniciático. Disse na escrita, lá atrás, que o meu alcance era mais humilde do que o da protagonista do DVD, pois, a minha personalidade ainda não venceu ao último inimigo, (a "morte fictícia" das voltas reencarnantes), portanto, ainda não sou um **Iluminado**, embora nunca deixarei de continuar tentando, para que seja essa a minha última personalidade, apagando-a ou dominando-a totalmente... .

E após, caso aconteça qualquer continuidade de um serviço futuro, (não creio), ele não será nunca ditado e sempre feito através de buscas meditativas, sejam tais páginas baseadas em minhas pessoais experiências, sejam, para o desenvolvimento de temas dados, com exceção, se Algum Daqueles SERES desejar, aqui e ali, fazer uma comunicação direta, como o Meu Instrutor já o fez duas vezes: a primeira, em páginas do livreto "Evocações Místicas"; a outra, no "Deus, O SER". Já Um Outro SER, aproveitou de uma carta de agradecimento que fazia, pela edição grátis e remessa para mim, de trezentos exemplares do nosso livreto "Jóias Do Celeste Império" e edição essa, feita pela Fundação Educacional E Espiritualista Universal- F.E.E.U - PA - RS. (para serem por mim, distribuídos graciosamente). Neste fato, Tal SER, acrescentou essa carta de uma única página, de mais oito páginas (a primeira) e dezesseis, em uma outra (Segunda carta), onde percorreu sobre um problema que iria acontecer, com a adoção errônea de um Outro "Canal" para o serviço de Saint-Germain e Outros, que compunham todas as escritas, oriundas de Berlim e devidas ao movimento, conhecido como "A Ponte Para A Liberdade", além de posteriores "deixas" sobre tais assuntos, muito bem aproveitadas por mim, nas páginas da "Reencarnação, Evolução Ou Ilusão? folheto **III**"

Assim e sabedor de todo o cuidado com que ELES sempre cercaram a escrita em relação ao apresentado e difundido, foi que até **criei coragem bem maior** para toda a realização do site (fins de 2001), hoje, bem diversificado e extenso, e onde se encontram também muitas e muitas afirmações de difíceis aceites... Mas afirmamos, ele (esse site) define toda uma **realidade** das reais ofertas espiritualizantes, de uma maioria, hoje, bem amorfa ou até esquecida por todos, além, das muitas deformações oriundas e acobertadoras de tantos interesses religiosos, estes, bem gerais e inclusive, mal entendida (realidade) por espíritas e espiritualistas também genéricos. E, por tal razão eu afirmo aqui, mais uma vez, que **nada de novo** estou mostrando e repito aquilo que foi dito lá no "Prefácio" daquele livro "No Limiar De Dois Mundos":

"que nada mais sou do que um simples cantor de antigas verdades espirituais..."

"...que não passo de um serviçal humilde, empenhado no amoroso afã de redescobrir as relíquias preciosas, antigos tesouros abstratos, esquecidos..."

E quais são esses mundos citados pelo título do livro em questão?

- ✓ **O primeiro**, é aquele mundo conhecido da humanidade comum, preso ao irreal ou ilusório;
- ✓ **O segundo**, **Aquele dos Iluminados e dos Ascensionados (O Real, este), ou Aquele mesmo das palavras, "O Meu Reino, O que não é o deste mundo." (Jesus)**

Aliás o primeiro, no entanto e tristemente, apesar dessas palavras de Jesus, incoerentemente, já foi a grande e tão triste **motivação** real daquelas infames Cruzadas; da triste Inquisição; do

bloqueio bem errôneo de tantas e tantas idéias científicas; de tantas catequeses violentas e tudo, em prol não do ofertado por Este Ser e sim, para a busca do poder de um mundo humano tão caótico e tão ilusório... Estes que assim agiram, hoje, foram e são substituídos, por maioria incapaz do reconhecimento dos imensos erros de tais ações, daí, nos fazerem cientes e sempre afirmar que nunca foram, são ou serão assim, reais seguidores desse **Jesus...**, levados ainda, pelo orgulho de se acharem: "como aqueles poucos escolhidos (**Jesus**), portanto, eleitos ou únicos certos..."

E hoje, ainda um seu maior, teima em falar de amor... Contraria as suas idéias! Há poucos dias atrás, tal pessoa "ilustre", fácil esqueceu tal amor e na polêmica sobre Judas, disse cabalmente, aquilo que foi noticiado por jornais do mundo inteiro: "que Judas era um homem imundo, pois, preferiu o dinheiro, ao amor de Jesus" Palavras estranhas, para quem fala de "amor", pois neste, se incluem **perdão** e total **compaixão...**" além e por demais esquecidas, das antigas ações truculentas, cheias de ambições e buscas de poder absoluto, quais as torpes Cruzadas (quando se fazia a vontade dos papas e outros, não de Deus) e da estúpida Inquisição, etc..., que mais uma vez, com tristeza, recordamos... Outra coisa que sempre me incomodou bastante: o inexplicável silêncio do Vaticano, no triste tempo da expansão e truculência do nazismo, quando seria tão fácil, para os iludidos seguidores deste, optarem pela tomada (até por necessidade), daquela tão necessária riqueza ostensiva desse citado lugar, em prol daquela manutenção da guerra em curso... Só aquela aliança ao "fascismo", deu para tal "neutralidade" ser tão eficaz? Foi correto do Vaticano, aquele silêncio? Parece que as mudanças de cores (atitudes, no homem) não só serviram e servem ao astuto camaleão... Teria havido algo igual, com o que se passou com tantos religiosos dessa Igreja, na Inglaterra, no tempo de Henrique VIII? Pior é que vimos, exato, numa antiga revista alemã de pós guerra, uma declaração "alemã/judia", "de que muitos católicos (cristãos?), aqui, de alemães e também nazistas, auxiliaram bastante naquela triste caça ao judeus..." Não me surpreendi, pois, no tempo de minha meninice, em colégio católico, eu já havia convivido com certa má vontade de tantos padres, não só com Judas, e também com os judeus. Aliás, um primo meu, foi expulso também, por se colocar ao lado de cinco deles, já pelo meio de um ano letivo (primeiro), do curso de Engenharia, e isto, em uma Faculdade Católica (**RJ**), só por defendê-los

(judeus) de uma série de atos inexplicáveis... Não tiveram **coragem** de negar a **matrícula...**

Já ouvi muitas críticas; já criei muitos desafetos no passado, (quicá, até futuros), mas, como veremos bem mais além e ainda nestas linhas, que só a **ciência** (não religiosos ou espiritualistas e outros), ou melhor, a Física atômica (aquela que deveria ser dirigida só para o bem do homem e não a atual, tão ambiciosa, a das explosões mortais e tristes), já e ainda irá respaldar o que tanto **clamei** (também no deserto), em termos de **vida ilusória ou ilusão...**, pois, hoje, ela (a atomicidade) já encontra um eco melhor e mais proveitoso, através da sua extensão Quântica, embora, aquela inicial, apesar da triste escolha e mau uso, (hoje uma mortal arma de guerra), mesmo assim, ainda fez surgir uma **libertação** da antiga e totalidade humana, maioria esta, antes, escravizada, tanto mental e emocionalmente, pelas vis e tão obscuras idéias religiosas da Idade Média, vigentes até hoje e que foram no início, espalhadas por uma pseudo cristandade européia, embora, nem as Américas (continente) e o pobre Oriente Médio, dela, escapassem também...

Por outro lado (o bom), sem que eu o percebesse, pelos ensinamentos e temas auscultados e percebidos, fui, pouco a pouco, me dirigindo substancial e firmemente para o **grande final** de minhas ilusões, vencendo os apegos e cada vez mais, descortinando a **grande realidade** que se esconde lá, por trás da imensa **ilusão** que cerca a todo o gênero humano, desde aquela **queda espiritual** que tanto nós já apontamos (também citada por Saulo ou Paulo na "Carta Aos Hebreus" e que já tanto mostramos). E **ilusão essa**, qual uma "teia de aranha", que a *humanidade comum* (conhecida) teceu e conserva em sua volta, desde tempos milenares. Foi e é isto, que não a deixou, deixa e deixará viver toda a **realidade** do que vieram ofertar **Os Grandes Avatares** (oriundos da Outra Humanidade e Mundo) e **Outros intermediários**, (libertos, embora oriundos daquela mais conhecida e comum), quais Os Essênios Cristãos, **Jesus, José, Myrian, Saulo, Madalena** e outros de diferentes credos; os também **Essênios** Ismaelitas e **Sufis, Kayyan, Rumi, Maomé**; os hindus e Os **Crísticos, Krishna, Ramakrishna, Ramana Maharishi, Vivekananda**, etc. etc. etc..

Sem essa vivência real, teimosamente e sempre, ela (essa humanidade comum) se perdeu em todos os tempos já passados (civilizações e isto, após inícios até bem promissores das mesmas). Por

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

isto, vive ainda perdida e se perderá pelo futuro, através dessa mesmíssima queda, que se somaram e se somarão em tantas e múltiplas idéias e crenças sempre tão cegas, sutilmente materializantes, embora, acobertadas por sutis véus de religiosidades e até de exoterismos, sempre bem ambiciosos, sempre elitistas, bastante amorfos e sem **ecos espiritualizantes** mais reais e transformadores.

E é isto tudo, que a impede de voltar àquele estado de deuses, quando viveu como a "Imagem E Semelhança de Deus" (Saulo - Carta Aos Hebreus, outra vez) e vida **esta**, antes, não dissonante, **cheia de Luz, Vibração e Som melodioso, ou Vida Real e Crística, ou Iluminada e Ascensionada**. Portanto, um estado **este**, bem diferente e tristemente, ainda muito perdido e esquecido por toda essa humanidade conhecida, sejam tais homens até religiosos "ilustres" papas, cardeais, bispos, etc., ou até mesmo desconhecidos, e ou, espíritas e espiritualistas, como cansativamente já fizemos patente em outras páginas...

Como no nosso site e obras (livro, livretos e folhetos) já dissertamos por demais sobre tais ilusões, não vamos repeti-las aqui e agora. Já dedilhei bem e demais sobre tudo. Tanto que, aqui e ali, em dias mais atuais, sempre já me acostumara **a repetir, ante os poucos que convivo** (os que não se afastaram de mim, pelo inusitado e bem desagradável, do que ouviam). Já a maioria, não entendeu ou se chocou com a minha fala firme e escrita idem. Porém, acreditem: lá no início, à luz do dia, muitas vezes, nem em minha casa, não sobravam horas para mim... Ainda bem e por sorte, ELES só me fizeram mais conhecido, bem depois de um bom e quase total aproveitamento do meu difícil e solitário caminho esotérico, aliás, pelo e com o qual, sempre tive o cuidado, em tais dias e até hoje, de não misturá-lo com todo o triste exoterismo até de "magos" e instrutores aí existentes, cuja total, profunda e inevitável ilusão está sempre presente, como tanto se vê, agora, quer pela televisão ou em outros e badalados acontecimentos sociais, cujos méritos e ensinamentos, só alcançam as atitudes obrigatórias a todos e sem quaisquer cunhos iniciáticos reais...

E afinal, o que foi que eu mencionei e fazia ver, inclusive, até sábado passado? (dia 05/08/06):

"que eu nada mais tinha a escrever, (inclusive, já nem mais

recebia novos temas), pois, quem pudesse e quisesse ler minhas linhas, auscultando-as de um modo sério, delas tiraria todos os subsídios para um aproveitamento maior do alcance do espiritual real. Para tanto, mostrei de modo bem direto, todas aquelas limitações impostas às mentes e corações, não só pelas religiões existentes, em especial, as daqui (ocidentais) e denominadas como cristãs, alias, um título este, bem difícil até de ser engolido, pois, quão poucos (bem nulos) realmente alcançaram Um estado realmente Crístico... apesar de tantos santos existentes e assim enunciados.”

Por outro lado, também vemos que toda aquela abertura maior dada ao esoterismo, também se perdeu e foi substituída, por completa e também bem ambiciosa corruptela intelectualizada (exoterismo), com as tantas, atuais e tão pomposas "ciências", cujos títulos antigos, foram "batizados de novo" com termos modernos e sempre acompanhados, pelo sufixo "logia", embora, tanto esses "instrutores e também seguidores", pouco ou quase nada vão conseguir ultrapassar às ilusões de suas mentes tão importantes e iludidas...

Como já dissemos e o DVD confirmou, poucos usam o segundo terço do cérebro e isto em vislumbres, falhos em domínio e melhores diretrizes. Naquela divisão anterior, só nos preocupamos com os três alcances: o primeiro, o que só percebe as ações do plano físico ou "material" (seriam as duas mil informações só sobre o corpo, ambiente e tempo); o segundo, o que penetra no que chamamos de plano

astral/mental ou psíquico/mental comum. Aqui se apresentariam todos os fenômenos da mediunidade e os paranormais já citados antes; o terceiro, são os dos reais alcances espirituais. Em verdade, mais certo, pelo tão pouco uso, seria dividi-los em cem partes (valores percentuais), onde o tal alcance citado com bondade (de 1/3), já aqui, só chegaria a 3/100 (3%). Os vislumbres mediúnicos e paranormais chegariam, de modo incerto, aos 4/100 (4%). Estes, por serem percebidos de *baixo para cima, foram aqueles que* antes mostramos como um alcance de 2/3 do uso mental. A Física Quântica, pelo DVD somente nos mostrou, quais surpresas, os alcances da protagonista sempre em percepções gradativas. Não houve preocupações com percentuais, mas, lá, foi declarado de modo firme, que até uma câmera digital sensível, seria capaz de perceber muito mais do que os olhos humanos, em relação ao "resto" existente e não pressentido num ambiente, corroborando, de novo, um uso cerebral mínimo.

Já os 100/100 do uso do mental (emoções dominadas) que um esotérico galgará pela Iluminação, somente será conseguido, aos poucos e através das possibilidades, paralelas à Terceira Iniciação e a total abertura da Consciência, facultando-lhe as capacidades reais, das espirituais onisciência, onipotência e onipresença e *vitória esta, citada pelo DVD, como o uso da Mente suprema.*

E, se eu não pretendia mais escrever e nem temas recebia, como disse antes, qual a razão destas linhas aqui apresentadas? Dias atrás (06/08/06), ao realizar minhas práticas suaves, devocionais e agora mais simples, "aquelas, à moda antiga" (exercícios do Raja-Yoga), sem os rebuscos da Física Quântica, mas, em busca, de novo ou mais uma vez, daquele último e tão fugidio **passo**, além da concentração (esta, a Concentração, o sexto passo daquele Yoga) isto é, o do encontro do silêncio real e livre do forte palrador e também iludido e ilusionista intelecto.

De repente, apareceu uma cena inusitada ante os meus olhos cerrados, ou, ante a minha surpreendida visão mental (clarividência). E inusitada, pois, lá desde o início do terceiro caminhar subjetivo, um iniciado real é privado, logo, (cortam, caso a tenha alcançada no passado) da percepção dos planos além do de vida física (vidência do astral paralela à energia digital), lá, onde se plasmam os pensamentos e as emoções da vida comum e **um outro**, bem mais acima e que define o espiritual real, alcançado só pela visão de cima para baixo (da já citada

clarividência, aberta também à audição dos mesmos). Só lá bem no fim, se mostrará a ***visão cósmica dos que simplesmente sabem...***

E qual a razão? Fecham-nos, para que tal postulante cresça em busca da Voz que fala lá no silêncio, através da Intuição pura e para que não se prenda às *premonições*, que só chegam àquele "prenúncio de fatos do dia a dia" (o trivial) e nunca alcançarão o *Plano mais acima, o do Espiritual Real*.

Já lá adiante, no caminho subjetivo, tais faculdades são liberadas, mas, só serão usadas em momentos bem necessários. Portanto, deverão ficar, sempre e ainda fechadas, corte este, agora sob os cuidados do próprio iniciado... Portanto, respostas para perguntas curiosas sobre o comum da vida dele mesmo ou de terceiros, resultados de jogos, etc..., nunca poderão fazer cair essa promessa. Esta, uma das grandes e totais diferenças, entre um esotérico (que se mostra como um real iniciado), para um pseudo esotérico ou um exotérico, não?

E, qual foi a cena vista? A de uma espada luminosa, (qual a Excálibur da lenda), pairando acima de um caminho pedregoso, de difícil caminhada, que separava: deste lado, uma pessoa sentada em meditação; do outro lado, um cientista em suas pesquisas num laboratório... Estranhei a visão; mas, não lhe dei a devida atenção, A considerei um acidente de percurso... No dia seguinte, (em 08/08), a mesma cena se repetiu. Pela insistência, a visualizei melhor e percebi no caminho pedregoso grupos de pessoas. Uns, rodavam confusos, sem saber para que lado seguir; outros, bem ao contrário, estavam virados e tentavam ir na direção do laboratório; um terceiro grupo, tentava, ao contrário, seguir na direção do que meditava e lá bem no meio, um quarto grupo, quais cegos, estavam completamente *parados* no caminho... Já e neste segundo dia, a luzida espada pairava sobre o que meditava. Foi aí que eu me reconheci, lá sentado, qual um observador acrítico..., e pude entender o novo pedido e tema, (já que, ELES não obrigam em nada, a quem quer que seja) *sugerindo* esta nova escrita, baseada no que eu vira no DVD, no domingo anterior e que mostrava bastante, através e bem além da "Lei Da Relatividade", o que a Física Quântica já afirma, sobre uma Outra Realidade capaz de ser alcançada por alguém, que até a queira contatar e que aceite toda a pseudo realidade do viver comum, qual uma *completa "irrealidade..."*

Ao ver tal DVD fiz variados e sutis comentários a alguém que o viu comigo e mostrei que as *chamadas "possibilidades"*, ali, mostradas

por Físicos e outros (inclusive, por um teólogo de mente aberta), todos já livres dos limites religiosos ocidentais e outros da atualidade, e possibilidades essas, que somente se abrem à mente humana, quando esta foge para além daquela irrealidade que forja todo o peso limitador do viver humano comum, religioso e também exotérico atuais.

As idéias científicas certas (maioria), foram ali comparadas e substituídas pelas explicações esotéricas por mim escritas, pois estas, sempre **clamaram** por mudanças iguais, através de sérias buscas de tantas e outras **capacidades** mentais **superiores**, como bases de intenções e atitudes mais positivas e de uma fé, diferente das que só se baseiam "*numa iludida salvação dos homens*", realizadas por Outros Seres, (**o que é impossível!**), pois, ELES vieram ofertar verdades e diretrizes para essa salvação, **que cada um terá que realizar por si mesmo**. Do mesmo modo nunca vieram criar *igrejas quaisquer*, isto é pura e iludida invenção elitista e *obscurantismo*... Portanto, uma fé e perseverança que cada um terá que encontrar, lá em suas próprias capacidades tão esquecidas e abandonadas, há muitos milênios, quando o homem comum foi A Imagem E Semelhança de Deus.

Ainda temos que ressaltar, mais uma vez, aquelas palavras de **Jesus**, tão incompletas ao serem lembradas, hoje, sobre o se conhecer realmente e sobre O Reino de Deus. E, observem com atenção o início de suas palavras. Soam como um aviso bem certo do que iria acontecer com elas depois e isto, não só e até bem próximo do seu afastamento, como nos dias que erros interpretativos ou interesseiros, atingiram um triste ápice, ao ser "resolvido", em um dos concílios de Bispos católicos, (em 555 D.C.), que a própria idéia da reencarnação seria posta de lado (excluída), para um surgimento de um "céu criado para iludidos..."

ELE disse textualmente: "se vossos guias (quais?) vos afirmarem: eis que o Reino está no céu. Então as aves estarão mais perto do céu do que vós; se disserem, eis que ELE está no mar, então os peixes já o conhecem... Pelo contrário, O Reino está dentro de Vós, e também fora de Vós. Quando vos conhecerdes a vós mesmos (aqui como aquele Observador Quântico ou pela Presença do ÉTER ou pelo EU Superior nossos), **então sereis conhecidos** (de sua realidade perdida ou Iluminados e não, iguais aos religiosos "ilustres", ou aos vaidosos exotéricos(os que sem chegar à espiritualidade, se vêem lá e estes todos, igualmente festejados pelo mundo e mídia dos homens comuns e cegos) **e sabereis que sois Filho do Pai, O Vivente** (Um

Cristo e Ascensionado, livre das reencarnações e das mortes fictícias),
mas se não vos conhecerdes, então estareis na ilusão e sereis também ilusão..."

Não vamos nos estender demais em comentários sobre esta frase, uma vez que já o fizemos na "As Incoerências Religiosas" - Novembro - 05. Contudo, não podemos deixar de perguntar:

"qual a diferença existente entre tais palavras e tudo o que a Física Quântica hoje afirma, esta, em relação ao uso do cérebro na totalidade, mas, como um Iluminado também?"

Não precisamos nem dar uma resposta e sequer definir também, o que tanto já insistimos sobre tal **fuga** dessa *ilusão*, como o único e equilibrante meio e modo do alcance daquele **conhecer-se real** e inquestionavelmente, como já tanto afirmamos em nossos escritos.

Assim e por estas palavras determinantes de **Jesus**, aproveitamo-nos do grande testemunho e o exemplo deixados por esse SER, para corroborar mais uma vez, nossas afirmações, onde apontamos todas as mesmas **diretrizes** de **transformações** tão **necessárias** e **únicas suficientes à espiritualização**, por ter sido **ELE**, um iniciado essênio que viveu, realizou e ofertou, exatamente, essa vitória das **quatro Iniciações maiores**, qual um *imenso* e *dorido* legado da real busca da **vitória sobre as mortes fictícias das reencarnações**, ainda que seja essa empreitada, *difícil*, mas, **nunca impossível**. E, foi isso, que durante anos tentamos também apontar, mas, esbarramos: **aqui**, com as limitações de espiritualistas, estes só exotéricos em essência, não esotéricos (iniciados) reais. Naquela *minha visão*, estes, os virados na direção de quem meditava na estrada pedregosa, só baqueavam nas pedras e não caminhavam lá para o fim desse lado; **ali**, os "prisioneiros" da limitação religiosa, que sempre e muito bem pouco *filtraram* Daqueles que vieram mostrar (Jesus, Maomé e Outros), esse caminho subjetivo e íntimo, hoje, bem mais amorfo. Já estes, são os que estão parados, iludidos à espera que Aqueles lhes ajudem e façam vencer o caminho pedregoso; **acolá**, os virados na direção do laboratório (o caminho do conhecimento), mas, como disseram no DVD, muito preocupados em *saber* e *aprender*, mas, incapazes de "sondar o **mistério...**" do imponderável e fuga das limitações do cérebro. Acaso a protagonista se entregou a estudos quaisquer? Não! Ela só viveu e buscou **experiências...**, como tanto já repetimos, ao apontarmos toda diferença

entre mística e misticismo; e **finalmente**, os que "giram de lá para cá", confusos ante as "dissidências religiosas e científicas."

Hoje a ciência, pela Física quântica, já não nos deixa sós e ratifica nossas **afirmações**. Ela está começando a subir pela tão sutil **montanha da sabedoria**, aquela vaticinada e repetida na Índia, onde os **milenaes Rishis** (Homens Cisnes), já estão há milênios e onde pretendemos chegar... E outro detalhe importante é que o DVD fez dos alcances da protagonista algo até "simples", embora e em realidade, se trate de uma difícil realização, se chegar a essa **Iluminação...**

Mais uma vez, ainda temos a esclarecer: apesar de todas as colocações desagradáveis que fizemos, seja, em relação a esta ou aquela religião, grupo espiritualista ou mesmo quanto aos seus participantes, nunca fomos levados por "*vinganças ou menosprezo*" e *sim, pela intenção dirigida e bem definida, de um combate àquela Ilusão*, que tanto foi mostrada, antes por nós, e hoje, confirmada pelo DVD. A diferença está só na afirmação nossa de que o homem já possuiu e perdeu essas capacidades, como e também o afirmou **Saulo**, ratificando-nos, na "*Epístola (Carta) aos Hebreus*", já muito referida também.

E essa nossa intenção de fazer cair as **ilusões**, estava vívida nas reuniões realizadas bem antes de 1984, (ano da edição do primeiro livro, "No Limiar De Dois Mundos"), como o pretendem, hoje, os que geraram esse citado DVD.

Apesar de nossa escrita incisiva, quem, com atenção, a auscultar, concluirá: cumprimos sem esperar méritos, o que propusemos, e a prova disso, está lá no início, ao grafarmos na **Introdução** do livro citado:

"Leitores, Meus Instrutores e eu, gostaríamos de vos tornar confidentes nossos.

Nada vos exigiremos (só fizemos: discorrer sobre o assunto. Não criamos nem grupo) nem mesmo a aceitação do que iremos abordar..."quando sairdes dos estreitos atalhos do mundo e entrardes então para a larga estrada da Paz"..."ireis exigir muito de vós mesmos"..."Pouco motivados pela ilusão da matéria ou conhecimento de

outras facetas religiosas, não vos preocupastes em observar que somos iguais e a aparente diferença entre nós, é que já caminhamos por aquela estrada (a da Paz, de um modo mais decidido e mais livre daquela ilusão)...**"Não queremos saber quem sois, o que professais e donde procedeis, pois, pretendemos só dividir segredos carregados por nós, silenciosamente, através dos anos, vidas, séculos, quem o sabe?..."****Não abrigamos qualquer idéia de vos compelir a andar ao nosso lado, porém nada vos custará saber: não nos agrada caminhar sós, assim, vos deixando tão distantes do nosso convívio** (distância inequívoca, pela total diferença na "abertura das consciências e atitudes ante a Vida..." Observem (no DVD), a serenidade que a protagonista passou a refletir e o modo meio "bem humorado" ou como se diz pela fala do povo, (gíria), meio "moleque ou gozador" do último apresentador ao fechar a apresentação do citado DVD."

O livro depois cita Omar Kayyan, as vitórias conseguidas por ELE, além de afirmar: só quem chega a certo ponto entenderá ao poeta persa e brindará na;

**"Taça do coração,
(no GraaL), a doçura
ascensional do para
sempre..."**

Realmente, este é o nosso voto sincero a todos,
**Sursum Corda - (Corações ao Alto) -
Marcus**

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, X- O Fim das Ilusões e a Realidade

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecos de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;
<u>Livro 04</u>	Hiper-física;
<u>Livro 05</u>	A Taba do Som, Iniciação III;
<u>Livro 06</u>	A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;
<u>Livro 07</u>	Agharta (Agarta) e as Oito Cidades. No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	Aipimbú: Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com